**CONDIÇÃO REPRODUTIVA DE RECURSOS PESQUEIROS DESEMBARCADOS EM MATINHOS (PR) E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE PESQUEIRA**

**Reproductive condition of fishing resources landed in Matinhos (PR) and possible implications for sustainability of fishing activity**

Jyulie Michele Singo1, Paulo de Tarso da Cunha Chaves2

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

jyuliemsingo@gmail.com

Matinhos situa-se no litoral paranaense e sua pesca artesanal, ou de pequena escala, possui um importante papel econômico e social. Até o ano de 2016, estimava-se que a população de pescadores possuía 57 mulheres e 153 homens, os quais realizavam as desmarcações e a comercialização dos pescados no Mercado Municipal de Matinhos. Entretanto, tem-se observado, nos últimos anos, uma diminuição nos estoques pesqueiros, onde a captura dos peixes em seu período reprodutivo pode ser uma das causas. Portanto, o trabalho teve como objetivo compreender a condição reprodutiva de teleósteos desembarcados pela frota comercial do município de Matinhos. As amostras foram realizadas de forma mensal no Mercado Municipal de peixes de Matinhos, tendo seu início em março de 2020. No local, os peixes foram identificados e mensurados quanto ao seu peso e comprimento total, além de serem pesadas e visualizadas as gônadas, a fim de identificar o sexo e verificar o estágio de maturação. A partir da obtenção desses valores, calculou-se a proporção sexual, índice gonadossomático (IGS), fator de condição e estimativa da fecundidade. Até o momento foram obtidos dados de 1184 indivíduos de 26 espécies diferentes. Dessas, quatro foram mais abundantes, todas Sciaenidae: 231 exemplares de *Paralonchurus brasiliensis* (19,5%), 186 de *Larimus breviceps* (15,7%), 167 de *Micropogonias furnieri* (14,1%) e 131 de *Menticirrhus americanus* (11,1%). Nestas espécies, o maior comprimento total e o maior peso foram encontrados em fêmeas e, ao longo do ano, a proporção de fêmeas amostradas foi superior ao de machos. O pico de IGS das fêmeas de *Micropogonias furnieri* foi em setembro, que coincidiu com o mês com maior porcentagem de indivíduos em reprodução. Além disso, nessas quatro espécies, o IGS médio das fêmeas foi maior que o dos machos em praticamente todos os meses, exceto em dezembro para *P. brasiliensis*, e dezembro e fevereiro para *M. furnieri*. A relação peso e comprimento indicou um padrão de crescimento alométrico negativo em *Paralonchurus brasiliensis* (θ=2,539, r2=0,772 para fêmeas), *Larimus breviceps* (θ=2,935, r2=0,875 para machos e θ= 2,831, r2=0,793 para fêmeas) e *Menticirrhus americanus* (θ=2,6935, r2=0,770 para fêmeas), enquanto que *Micropogonias furnieri* demonstrou crescimento isométrico (θ= 3,117, r2=0,828 para machos e θ=3,060, r2=0,972 para fêmeas). A fecundidade variou, em *Menticirrhus americanus*, de 74719 a 307695 (média de 136549,55±75260,56). Ademais, a relação entre a quantidade de ovócitos com o peso das gônadas (r2=0,873) demonstrou ser positiva. Sobre as espécies restantes, no geral, houve maior incidência de indivíduos maduros de *Oligoplites saliens*, *Opisthonema oglinum*, *Peprilus paru*, *Pomadasys corvinaeformis* e *Trichiurus lepturus* de setembro a fevereiro, enquanto que exemplares imaturos de *Isopisthus parvipinnis*, *Lycengraulis grossidens*, *Selene vomer*, *Scomberomorus brasiliensis* e *Stellifer rastrifer* foram mais comuns de abril até o começo de setembro. Além disso, redes com malha maior capturaram indivíduos maiores, e a pesca de arrasto teve tendência a coletar indivíduos menores. Finalizando a amostragem, dados da primavera de 2021 serão comparados com os de 2020, objetivando confirmar ser essa estação a mais crítica para o início da atividade reprodutiva dos recursos pesqueiros de Matinhos.

**Palavras-chave:** Dinâmica pesqueira; Litoral do Paraná; Ictiofauna